

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Proprietário:
Nunes de Oliveira

Director e Editor interino:
Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

S. José e a Família

FESTEJA-SE amanhã, dia 19 de Março, o dia litúrgico de S. José. Não pode passar despercebida esta data cristã. Nem será fácil esquecê-la. Embora não seja «Dia Santo de Guarda», é sempre um dia santo. Disto fala o gesto da nossa gente, que, obedecendo embora aos Senhores Bispos, gosta de distinguir este dia de qualquer outro.

Por parte dos Romanos Pontífices, o culto de S. José tem sido constantemente fomentado. No princípio da Igreja, para se vincar bem o carácter virginal da maternidade de Maria, S. José andou esquecido. Quando esse ponto doutrinal foi bem compreendido, a sua figura foi surgindo da penumbra. Parece que o Espírito Santo que o escondeu em vida, o quisera oculto até a Igreja se desenvolver.

De Leão XIII para cá, o nome do Pai nutridor de Jesus vai-nos aparecendo como o homem forte, o varão justo, intimamente ligado à Igreja, Corpo Místico de Cristo, como outrora o estivera à cabeça desse Corpo — Jesus Cristo. É este mesmo um dos títulos mais honrosos e mais lembrados pelos Sucessores de Pedro — S. José, Padroeiro da Igreja. Ultimamente o seu nome foi colocado no Cântico da Santa Missa, ao lado de Maria, Sua Esposa Virginal e Mãe da Igreja.

Outra característica deste dia: ser considerado Dia do Pai, tomando como modelo o glorioso Patriarca. Bela iniciativa.

Nestes dias conturbados, em que a Família, célula da Sociedade e da Igreja, é fustigada por terríveis vendavais, faz bem evocar a figura augusta de S. José, chefe da Sagrada Família. Não exagero ao dizer que o mal de muitas famílias é o barulho mundano, a agitação social, a falta de concentração, a fuga do silêncio, o exibicionismo, a transformação do lar em pensão da noite.

Outro mal da família é a tentativa da construção do lar em moldes laicos, isto é, criar um amor, uma fidelidade, uma paz e alegria, sem Deus, sem Cristo, sem valores sobrenaturais. É o pior, até porque é uma tentativa condenada ao fracasso.

A todos esses gestos, a todas essas tentativas, a todos esses males, a vida do Carpinteiro de Nazaré dá uma resposta vivida. Ele foi o homem do silêncio, do recolhimento, da vida íntima, do lar. Não se julgue, porém, que seja um modelo incompatível com o nosso tempo. S. José não foi um homem parado, quietista. Não. Foi activo, trabalhador, enérgico, corajoso. Vai a Belém em circunstâncias difíceis. É bom cidadão, e tem da vida social uma visão cristã. Fatiga-se em Belém. Segue mais tarde para o Egipto. É enérgico. E até na morte é o homem simples. Morre quando os interesses de Jesus Cristo o pedem.

Toda a sua vida gira em volta do lar, e todos os seus passos familiares são datados por «seu Filho», por Cristo.

Homem do Silêncio, homem da Família, homem de Cristo, S. José é o modelo de cada homem que é pai. Quando os pais assim forem, todos os filhos dirão orgulhosamente: aquele homem é meu pai. — S. R.

João Duarte Veloso

É com a maior satisfação que nos referimos ao aniversário natalício, que decorre amanhã, deste nosso querido amigo e ilustre barcelense.

Nome bem conhecido no país, tem-se distinguido o Sr. João Duarte como industrial probo e esforçado, devendo-lhe Barcelos, sem dúvida, uma boa parte do surto industrial que regista nos seus anos.

Além disso, é também de pôr em evidência a generosidade do seu coração, sempre pronto a atender as mais prementes necessidades dos seus operários, que muito justamente o admiram e estimam.

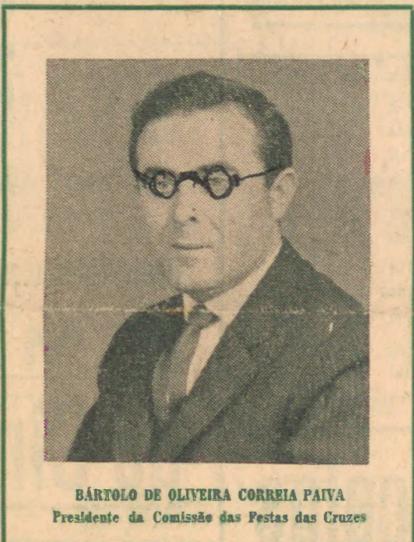
Ao assinalarmos nas colunas do «Jornal de Barcelos» mais este aniversário do Sr. João Duarte, aproveitamos a oportunidade para o felicitar sinceramente e desejar-lhe muitos anos de vida, para regozijo de toda a sua Ex.ma Família e dos seus inúmeros amigos.

FESTAS DAS CRUZES

Ouvindo o Presidente da Comissão

das Festas, Sr. Bártolo Correia Paiva

JORNAL DE BARCELOS, no propósito de apresentar sempre aos seus numerosos leitores as notícias mais recentes, tem o prazer de arquivar, hoje, nas suas colunas, as primeiras informações dadas à Imprensa pelo Presidente da Comissão das Festas deste ano, Sr. Bártolo de Oliveira Correia Paiva, nosso estimado amigo, que muito amavelmente nos recebeu em sua casa, disposto a responder a várias perguntas formuladas no sentido de inteirar os nossos leitores do que irão ser os tradicionais festejos nesta cidade:



BÁRTOLO DE OLIVEIRA CORREIA PAIVA
Presidente da Comissão das Festas das Cruzes

Principiámos por perguntar-lhe que motivos e espírito o levaram a aceitar o convite para presidir à Comissão das Festas, ao que o Sr. Bártolo Paiva respondeu que a elas presidia pelo motivo de ter sido convidado pelo Presidente do Município, Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, a quem de modo algum recusaria o convite, e pelo facto do Sr. Dr. Mário Fernando Cerqueira Correia, Presidente da C. M. T. se encontrar presentemente muito ocupado com trabalhos escolares e outros afazeres, não podendo tomar sobre si esse encargo. Acentuou ainda que era necessário manter a continuidade das Festas e, portanto, alguém haveria de sacrificar-se. Foi ele, então, o escolhido, aceitando o sacrifício pela terra em que se radicou. Já na Festa anterior, na de 1964, tomara parte como Delegado da Câmara Municipal junto da Comissão Executiva, única e simplesmente pelo espírito de ser prestável à cidade que o acolheu.

Respondendo à pergunta que fizemos sobre se encarava a responsabilidade sem preocupações, com sinceridade confirmou que a olhava com certa apreensão, posto que o montante das despesas destas Festas era sempre avultado e, sobretudo, por ser imperioso manter-lhes ou até elevar-lhes, se possível, o nível que atingiram nacional e internacionalmente. Como, porém, contava com a prática obtida em comissões anteriores de que fizera parte e com o apoio dos seus leais colaboradores e amigos, sentia-se um tanto ou quanto animado a suportar peso de tão sério como difícil encargo.

Quando o interrogámos a respeito das dificuldades que considerava maiores na realização do programa, com o melhor humor respondeu que o mais grave era gizar precisamente o próprio programa de modo a agradar a todos, especialmente aos mais exigentes.

Ao indagarmos se contava com os habituais subsídios oficiais, disse-nos estar convencido que conseguiria os costumados e talvez ainda mais alguns que já foram pedidos até a outras entidades. Quanto ao que pensava da contribuição da cidade, mórmente a do comércio e indústria, declarou que, provocando sempre estas nossas Festas um intenso e considerável movimento turístico, com larga repercussão na economia local, esperava que todos os barcelenses, muito em especial os mais directamente ligados ao comércio e indústria, nestes casos os mais beneficiados, fossem os primeiros a contribuir generosamente, isto no seu próprio interesse e de Barcelos.

Depois de lhe pedirmos se nos poderia dizer algo sobre o programa das Festas deste ano, apenas informou, por ser cedo ainda, que o programa será sensivelmente inspirado nos moldes dos anteriores, dado que as Festas possuem uma característica própria, com números habituais, pelo que entende não dever sair-se das tradições.

Também lhe perguntámos se lhe parecia de admitir a realização do Arraial Minhoto, ou coisa no género, sendo uma organização normalmente dispendiosa. O Sr. Bártolo Paiva aceita a sua efectivação, embora cara, para se não perder a fama deste número alcançada em anos anteriores, mórmente a obtida no ano transacto, que redundou sem dúvida num retumbante êxito. Além de mais, é um

(Conclui na quarta página)

O aniversário natalício de S. Ex.ª Rev.ª D. Francisco Maria da Silva

Na passada segunda-feira, dia 15, ocorreu o aniversário natalício de S. Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Francisco Maria da Silva, venerando Arcebispo Primaz.

Sua Ex.ª Rev.ª, que é oriundo de uma família simples e cristã, conquistou desde o início o coração de toda a Arquidiocese, cujos fiéis, humildes e cristãos, conhece directamente pelas visitas pastorais realizadas pessoalmente. Orador fluente, tem subido a várias tribunas sagradas, em orações delicadas e solenes, mórmente em funerais de de outros membros do Episcopado. Preocupado com a formação cristã de todos nós, e na linha do Senhor D. António — cujo nome recorda sempre — tem-nos oferecido várias pastorais. Uma nota aparece em quase todas: a devoção a N.ª Senhora, tão arraigada nesta Arquidiocese, e que S. Ex.ª Rev.ª traz esculpida em suas armas.

Consciente da sua responsabilidade, «Jornal de Barcelos», renova o seu gesto de obediência ao «Pontífice e pai na fé», pedindo ao leitor uma prece a Deus para que lhe conceda uma longa vida ao serviço dos interesses cristãos deste Arcebispo.



CONGRESSO PACEM IN TERRIS

REALIZOU-SE recentemente em Nova Iorque um congresso internacional para o estudo das condições de paz no mundo de hoje. Em homenagem a João XXIII tomou o nome da sua última encíclica *Pacem in terris*, que tantas esperanças fez surgir no mundo e tão claras pistas traçou para um progresso realista no caminho da paz.

Assistiram a este congresso nomes grandes da política internacional como Paul Spaak, Pietro Neni, M. Thant, homens de cultura como Toynbee, e uma multidão de outros de todas as confissões, proveniências e credos políticos. Não foi possível entabular um diálogo construtivo, apesar dos esforços feitos por homens de sinceridade indiscutível. Todas as possibilidades de encontrar um caminho para superar as actuais condições de paz, baseadas no equilíbrio militar dos blocos capitalista e comunista, caíram diante da falta de sinceridade e desejo de encontrar uma solução dos representantes da maioria dos países da cortina de ferro, que se limitaram a papaguear as velhas teses dos seus governos.

Foi uma desilusão esta tentativa que se apresentava com algumas promessas. Esperemos que os promotores desta iniciativa não desanimem e que a Ford, que a financiou, não tenha cancelado uma sua ulterior colaboração.

CRISE DO VIETNAM

ENQUANTO os representantes dos países comunistas se encontravam reunidos em Moscovo, os estudantes asiáticos protestavam contra os ataques de represália dos Estados Unidos às posições militares do Vietnam do Norte, dirigindo-se em cortejo para o edifício da embaixada americana. Mas, no caminho, foram surpreendidos pela polícia soviética que temia a fúria dos manifestantes uma vez diante da embaixada. Viu-se, então, algo de extraordinário: o Estado soviético a opor-se com violência aos estu-

(Continua na quarta página)

o meu telhado verde

As vigas retorceram e depois veio a ruína e o estrondo.

Era tão leve o meu telhado verde! Ao pó e à chuva e às avezinhas do céu a tudo abri meu seio acolhedor.

O meu telhado verde: até cegonhas e andorinhas negras quiseram habitar o meu telhado.

Estranho peso fez torcer as vigas do telhado verde da minha casa.

A. FILIPE NEIVA

CARTAZ DESPORTIVO

Comentando...

QUASE A ATINGIR O FIM, pois uma escassa jornada mostra o epílogo desta desgastadora prova regional, ainda não se sabe quem será campeão da 1.ª divisão do distrito de Braga. Do mal o menos, dir-se-á, porque se entremosta como possível campeão o Gil Vicente (o que reúne mais favoritismo), dá-se como certa a sua participação na 3.ª Divisão Nacional.

Dentro de tão prolongada prova regional, que envolve o mesmo número de clubes, e portanto de jogos, como a nossa divisão cimeira, as oscilações dos chamados grandes não sofreu oscilações de vulto, tidos como são os valores sempre patentes de diferenciação entre grandes e pequenos, o que torna por vezes esta prova enfadidiosa e cansativa.

É certo que este ano meteu-se de perneio um estreante com possibilidades de arrebatar, o que até certo ponto a valorizou e tornou mais aliciante, mas mesmo assim e com a descida do Vianense, o número é elevado, já que existe uma sensível diferença de valores. Para o caso a que nos queremos reportar e é vertente, não nos interessa alongar demasiadamente este pomonor, tanto mais e na ocasião oportuna diremos porquê, mas sim fazer das diversas possibilidades de apuramento para a 3.ª Nacional, já que só comporta para apuramento quatro clubes e os interessados cifram-se por cinco.

Aparentemente, isto por mor de ainda faltar noventa minutos jogáveis, o velado apresenta-se rotulado de Riopela.

Analisando a crueza dos factos e pondo sobre a lógica em acção, (o Totobola que diga se há lógica em futebol), vemos muito embaraçada a posição do Riopela para a conquista do naípe triunfador, já porque no derradeiro desafio terá que defrontar uma turma apetrechada e que nesta fase final atinju o seu melhor. Desse despique a travar com o Vizela pode surgir uma autêntica surpresa, que seria como uma bomba: nada menos que o Riopela conseguisse o triunfo frente ao Vizela e que o Vianense esbarrasse em Ponte de Lima frente ao valoroso Limianos.

A tal se dar, como muito incrível se apresente, o sacrificado seria o Vianense, pois não é de contar que o Fafe perca em casa, frente a um modesto clube como é o Tadin. Não esqueçamos que o Riopela foi vencedor das duas partidas disputadas com o Vianense.

Este será o drama cimeiro em que o Gil Vicente não está envolvido.

Claro que sempre interessa o galardão de campeão, mas só por isso, pois outro estímulo não contém. Até a própria taça simbólica (que deveria ser entregue em festa apropriada), ainda o não foi a da época passada, em que nos sagramos campeões por mérito absoluto.

Esta época, ser ou não campeão, pouco pode interessar. Não existe por parte da Associação de Futebol de Braga o carinho que patenteia a outros filiados. Se o campeão tivesse sido, por exemplo, o Vizela, já teríamos assistido a espantosa entrega do cobinado troféu. Alicercamos o nosso apuramento para a 3.ª Nacional, e isso é o que importa. Nada nos perturba por enquanto, e só teremos que pensar na equipa que nos há-de representar. Se existem problemas nesta derradeira etapa, não são nossos.

Por outro lado o problema de descida de divisão já escolheu as suas vítimas entre o Vilaverdense e o Taipas. A pontuação destes dois simpáticos clubes não são de molde a aspirar um volte-face. Destino marcado em que um deles ainda pode escapar nos jogos de passagem, sendo difícil prever qual o que seja, pois ambos têm saídas com antagonistas de relativo valor. Aguardemos o desfecho dos jogos do próximo domingo...

Campeonato Reg. da 1.ª Divisão

Classificação Geral

| | J. | V. | E. | D. | F. | C. | P. |
|---------------|----|----|----|----|-----|----|----|
| Gil Vicente | 25 | 19 | 2 | 4 | 96 | 24 | 40 |
| Vianense | 25 | 18 | 2 | 5 | 70 | 28 | 38 |
| Vizela | 25 | 18 | 2 | 5 | 103 | 23 | 38 |
| Riopela | 25 | 16 | 4 | 5 | 57 | 25 | 36 |
| Desp. de Fafe | 25 | 17 | 2 | 6 | 53 | 25 | 36 |
| Limianos | 25 | 11 | 3 | 11 | 38 | 42 | 25 |
| Monção | 25 | 10 | 2 | 13 | 36 | 36 | 22 |
| Prado | 25 | 9 | 2 | 14 | 37 | 66 | 20 |
| Esposende | 25 | 8 | 4 | 13 | 40 | 53 | 20 |
| Arcoz | 25 | 6 | 7 | 12 | 41 | 62 | 19 |
| Fão | 25 | 8 | 1 | 16 | 23 | 58 | 17 |
| Tadin | 25 | 4 | 7 | 14 | 26 | 77 | 15 |
| Vilaverdense | 25 | 6 | 0 | 19 | 24 | 65 | 12 |
| Taipas | 25 | 3 | 6 | 16 | 24 | 86 | 12 |

JOGOS PARA DOMINGO (última jorn.)

Prado — Gil Vicente; Vizela — Riopela; Limianos — Vianense; Fafe — Tadin; Fão — Taipas; Valdevez — Vilaverdense; Monção — Esposende.

Gil Vicente, 4 * Limianos, 0

Jogo em Barcelos (Campo Ribeiro Novo). Árbitro: Norberto Rodrigues (Guimarães).

As equipas alinharam: Gil Vicente — Alfredo; Seródio, João Vieira, Ferraz e Lopes; Adão Vieira e Águas; Manuelzinho, Teixeira, Matos e Raúl.

Limianos — Sousa; Oscar, Júlio e Jerónimo; Caçador e Azevedo; Luís, César, Amorim, Costa e Pereira.

Ao intervalo: 1-0. Marcadores: Teixeira (2), Matos e Manuelzinho.

Quase em vésperas de encontros de maior tomo, já que só falta uma jornada para se atingir o final deste Regional, sofre a equipa gillista de constantes mutações e é muito raro apresentar sempre a mesma formação.

Sabe-se, e isso talvez possa aliviar um pouco a nossa ansiedade, que a lei das lesões tem ditado o inexorável e forçosamente comprometido a sua melhor estrutura. No entanto, o que mais salta à vista, é o princípio básico da negação de luta, por elementos de feição típica a não esbanjamento de energias.

Ora se um indivíduo é remunerado e em princípio aceitou a parte contratual, para ser igual a si mesmo, deve procurar justificar esse angariamento, e não desprover de maneira subtil ou capciosa o seu melhor, que é o rendimento.

E é exactamente isso que se não verifica por parte de certos elementos da turma gillista. Verifica-se que não há uma entrega total, de entusiasmo e querer, mas uma presente renúncia ao embate e à disputa do esférico. Isto, que não é fenómeno, ficou com-

provado mais uma vez neste apagadíssimo encontro, pois não basta o entusiasmo de Teixeira, o querer de Lopes e o acerto de João Vieira, para valorizar o encontro.

A equipa compõe-se de todos os elementos, e todo e aquele que não se entrega e integra na finalidade de dar o seu melhor esforço e saber, está a atirar-se a missão, comprometendo os companheiros.

E foi a nota saliente deste encontro a citada renúncia, com a agravante, digamos assim, do contraste que nos patenteou os garbosos elementos do Limianos, todos fogosos e inteiramente dedicados à luta, sem esmorecimentos mesmo quando o marcador lhes era adverso.

Depois desta descolorida exibição gillista e o saliente desportivismo presente nos jovens da equipa do Limianos, ficou-nos a espectacular «palhaçada» exibida em grande aparato pelo árbitro do encontro, dando-nos a impressão que deve perceber mais de alcruzados do que de regras que regem as leis do futebol. — CÊCE

Campeonato Nac. de Júniores

Zona NORTE — 2.ª série

RESULTADOS GERAIS: Bustelo - Gil Vicente, 2-0; Ermesinde - Salgueiros, 1-3

Devido ao mau tempo foi adiado o jogo Oliveira-Sanjoanense • O Gil Vic. conta 2 pontos • Jogos para Domingo:

Sanjoanense — Gil Vicente
Salgueiros — Oliveira do Douro
Ermesinde — Bustelo.

• Por falta de espaço não fazemos comentários ao jogo Bustelo-Gil Vicente, em Oliveira de Azeméis.

Chave do Totobola

O NOSSO BOLETIM PARA O PRÓXIMO DOMINGO

| EQUIPAS | 1 | X | 2 |
|--------------------------|---|---|---|
| Porto — Benfica | | x | |
| Varzim — Belenenses | 1 | | |
| Seixal — Académica | | | 2 |
| Guimarães — Cuf | 1 | | |
| Lusitano — Leixões | 1 | | |
| Leça — Sanjoanense | 1 | | |
| Vila Real — Lamas | | | 2 |
| Feirense — Boavista | 1 | | |
| Oliveirense — Salgueiros | | x | |
| Sintrense — Alhandra | | x | |
| Luso — Portimonense | 1 | | |
| Leões — Oriental | | | 2 |
| Atlético — Farense | 1 | | |

Problemas de Barcelos

A' superior atenção de quem de direito

Por LEAL PINTO

Barcelos tem dobradas razões para se queixar do pouco cuidado revelado por aqueles que se ocupam do asseio, arranjo, conservação e limpeza da cidade.

Senão vejamos, em rápida digressão realizada. O términus da Rua Barjona de Freitas, sem dúvida um dos belos recantos da Urbe Barcelense, encontra-se num impressionante estado de abandono.

Uma frondosa árvore que empresta ao local cenário de rara beleza está a abrigar automóveis e latões velhos, não falando no desmo-

ronamento que ali se verifica, há já bastante tempo. Ao lado existe um passeio fronteiro a um estabelecimento bastante típico (Casa 3 Marias) que, além de péssimo estado, e até perigoso, é impróprio para uma cidade que é Zona de Turismo.

Convém aqui referir que é local de passagem obrigatória de veículos do rumo Norte-Sul ou vice-versa e o cenário não recomenda.

Defronte da Igreja de Santo António, repete-se outro tanto!

Aquele canteiro, extremamente abandonado, não está de harmonia

CALCINA

novο ligante hidráulico especialmente indicado para preparação de argamassas a aplicar em alvenarias e rebocos

resistências

2 VEZES MAIORES

que as das melhores cales hidráulicas a menores preços

Pedir informações comerciais e técnicas:

EMPRESA de Cimentos de Leiria

Rua Braancamp, 7 • LISBOA - 1 • Tel. 59161/6
Av. dos Aliados, 41 • PORTO • Tel. 20131

OU AOS SEUS REVENDEDORES

com os motivos que levaram a aplicar Barcelos de «Cidade Jardim».

O Campo 28 de Maio (antigo D. Carlos) está transformado em armazém de postes da Chenop e de paralelepípedos e tem quase ali à entrada uma «ratoeira», mesmo em plena rua, que pode oferecer consequências graves, a qualquer desprevendo.

A falta de asseio em muitas e muitas ruas, e deficiente calcetamento, origina autênticos pântanos em muitos lugares da cidade.

A Avenida Alcaldes de Faria está praticamente decapitada das suas árvores.

Barcelos possui apenas 2 sanitários e estão completamente arruinados.

Urge remediar estes males, a Bem de Barcelos, e dos seus legítimos interesses.

Estacionamento indesejável

Não há dúvida que o estacionamento prolongado, de pessoas a conversar sobre os passeios, prejudicando aqueles que o destino obriga a passagem obrigatória, é coisa que não devia suceder.

Por exemplo: em muitos lugares da nossa terra, mas em especial no passeio desde a Pastelaria Colonial até ao Café Galo Negro, com mais frequência às quintas-feiras e

domingos, verifica-se a indesejável presença de grupos e grupinhos, a disporem do passeio, brincando e galhofando, intrometendo-se até com quem passa, em atitudes que revelam falta de civismo.

E tanto se lhes faz que se trate de crianças, senhoras ou pessoas idosas.

A fim de não se generalizar tão péssimo hábito, chamamos a atenção da P.S.P., pois só ela pode, lamentavelmente, resolver um assunto, que a boa educação impõe a qualquer pessoa respeitadora dos direitos do semelhante.

O comércio encerra amanhã

Por ser dia de S. José, o dia escolhido pelo Sindicato dos Caixeiros de Barcelos para descanso dos seus associados, o comércio local encerrará amanhã as suas portas.

Feliz Aniversário

EM SILVEIROS, no dia 13, festejou mais um aniversário natalício a prendada menina Lúcia Pinto de Oliveira Costa, filha do nosso amigo Sr. Joaquim José da Costa, conceituado negociante. Os nossos parabéns

A falta de espaço

Por falta de espaço não publicamos, neste número, a habitual correspondência das Aldeias, do que pedimos desculpa aos nossos estimados correspondentes e leitores.

SEGUROS

A MUTUAL DO NORTE



JÁ NÃO REPRESENTA SÓ A COMPANHIA ESPECIALIZADA EM ACIDENTES DE TRABALHO

POIS TAMBÉM SEGURA NOS RAMOS:

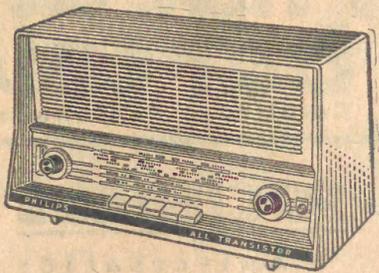
ACIDENTES PESSOAIS • VIAGENS • AUTOMÓVEIS • INCÊNDIO • INCÊNDIO AGRÍCOLA • PERDA DE LUCROS • CRIMINAIS • ASSALTOS, GREVES E TUMULTOS • ROUBO • TRANSPORTES • POSTAL • AÉREO

AGENTES EM TODO O PAÍS

ACEITAM-SE COLABORADORES PARA ALGUMAS LOCALIDADES

PORTO: RUA FERNANDES TOMÁS, 707 • TEL. 248.5 P.P.C.A. • LISBOA: AV. DUQUE DE ÁVILA, 20-1.º • TEL. 45226

A PHILIPS



apresenta na série Juventude a maior técnica em Rádio e TV
Se V. Ex.ª ainda não tem rádio ou televisor compre um PHILIPS.

Rádio-Televisores-Gravadores-Giradiscos
Frigoríficos-Apêrchos electrodomésticos

Prefira sempre **PHILIPS**

VENDAS COM FACILIDADES

Agente oficial em BARCELOS:

Armando Faria Fernandes

Telefone 82602 — Aven. dos Combatentes da Grande Guerra

CAFÉ - RESTAURANTE PORTA NOVA

PRATOS REGIONAIS

aos domingos e quintas-feiras — «Tripas à moda do Porto»
e «arroz de pato»
às terças e sextas feiras — «Rancho à Porta Nova»
aos sábados — «Feijão vermelho com Chispe»
e todos os dias — «Frango de churrasco», «frango na púcara»,
«arroz de amêijoas» e rabanadas.

Largo da Porta Nova Telef. 82792
BARCELOS

O Pão de Ló

e os doces da

Pastelaria
ARANTES

têm sido todos os anos considerados os melhores

Pela P. S. P.

Tentativa de assalto a um estabelecimento — Quando se preparava para assaltar o estabelecimento de mercearia do Sr. Manuel Braz d'Afonseca, sito na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra desta cidade, após ter partido um vidro da porta, foi capturado em flagrante delito, Manuel de Sousa Soares, «o Cobrinhas», solteiro, trolha, residente na Rua Nova de S. Bento também desta cidade, o qual foi enviado com o respectivo processo ao Tribunal.

Queixas — Por danos praticados na Fábrica Cerâmica de Barcelos no valor de 30.000\$00 mais ou menos, queixou-se contra incertos o Sr. Felisbello Bernardo Rodrigues de Castro, casado, industrial, residente no lugar das Torgas, desta cidade.

— Por ter perdido ou lhe terem furtado a sua carteira com 9.000\$00, queixou-se António Ribeiro Costa, casado, agricultor, residente no lugar da Seara, freguesia da Pousa, deste concelho.

O Carnaval em Barcelos

Já alguma coisa foi dito sobre o carnaval nesta cidade. Todavia, parece ter passado despercebida a ausência das famigeradas bombas, que habitualmente eram lançadas pelas ruas com manifesto propósito de incomodar os transeúntes e muitas vezes até para lhes causar danos.

Tal facto foi possível verificar-se, mercê da leal e compreensiva colaboração dos comerciantes locais que as retiraram de venda, e a repressão aturada dos agentes da P. S. P.

PENSÃO E RESTAURANTE «Pérola da Avenida»

Serviços de Casamentos, Baptizados e Jantares de Confraternização

Filial: Restaurante PRAIA-MAR — Apúlla
Telefone 82416
BARCELOS

Para aumentar a produção de milho:

um único caminho



milhos híbridos FUNK'S

distribuídos pela SAPEC

L I S B O A
Rua Victor Gordon, 19
Telefone, 366426



Agência no Porto
R. Sá da Bandeira, 746-1.º D
Telefone, 23727

REVENDEDOR EM BARCELOS

Augusto Figueiredo & Silva, L.da
Rua Filipa Borges, 7

Telefone, 82225

DEPOSITÁRIO EM BRAGA

António Carvalho Viana
Rua Andrade Corvo, 42

Telefone, 22585

DEPOSITÁRIO EM FAMILIÇÃO

C. Lopes & Companhia
Rua Santo António, 25

Telefone, 9

Depósitos e Revendedores no Continente, Ilhas e Ultramar

METAIS ALMADA

Alumínio, cobre, latão, zinco, níquel, antimónio, chumbo, estanho, tubos, cavilhas, perfilados, etc.

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213
RUA DO ALMADA, 395 — PORTO

ESPECIALIDADES DOS Estabelecimentos ARANTES

EM BARCELOS

- Sonhos e Paralelos
- Fitas de Carpinteiro
- Bacalhau Recheado

Café especial • Pudins • Vinhos Brancos e Tintos

radiadores

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

MANUEL TEIXEIRA PRATA

Avenida Cemilo — 144 Telefones: 51966 • 50075 PORTO

Automóveis de aluguer sem condutor
devidamente legalizados para o País e estrangeiro

SIMCA 100 - VOLKSWAGEN e outras marcas

NECO

Rua Costa Cabral, n.º 14 a 18 — PORTO

Telefones — 42995 • 45459

Crie dinheiro... criando CHINCHILA

o animal que assegura o futuro de todos os seus



Oiça todas as quintas-feiras às 17,45 «GÉNIOS DE PALMO E MEIO», em Rádio Graça em Lisboa e às terças-feiras às 18 horas em Ideal Rádio no Porto, um programa da SOCRICHILA, especialmente dedicado aos jovens.

Consulte a SOCRICHILA

Sociedade Portuguesa Criadora de Chinchila, Limitada
Rua Gonçalves Crespo, 33 - 3.º, Dir. e frente — Telef. 735944 — LISBOA

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras
Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465
BARCELOS

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

Composição e impressão:
EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim
Telefone 62257
Visado pela Censura

Panorama do MUNDO

(Conclusão da primeira página)

dantes, seus partidários, para defender os americanos. Passou já o tempo em que os russos punham e dispunham na orientação da internacional comunista, sacrificando aos seus interesses particulares os de todos os outros estados comunistas. O cisma chinês, que preconiza uma internacional comunista que sirva os interesses do comunismo e não se enfeude a um país, veio mostrar o egoísmo dos camaradas russos.

Na presente conjuntura os russos estão interessados em manter as actuais relações de boa convivência com os Estados Unidos, ao contrário dos chineses, para que a América é um grande entrave na conquista da influência no Sueste Asiático e na sua ascensão ao tablado das grandes potências.

Entretanto os americanos concentram tropas no Vietnam do Sul e dispõem-se a castigar os chineses até dentro da China, se necessário for, como responsáveis da crescente actividade militar dos guerrilheiros de Hanói. As conversações parecem estar eminentes entre as várias potências interessadas na crise vietnamita e os Estados Unidos parece quererem entrar na conferência na situação de vencedores e não de vencidos, para não perderem o seu prestígio e, se for possível, a sua influência no Sueste Asiático.

A SANTA SÉ E OS ESTADOS SOCIALISTAS

A recente nomeação ao Cardinalato de M. Beran, Arcebispo de Praga, e a sua definitiva vinda para Roma revela uma certa evolução no tipo de relações entre a Santa Sé e os Estados Socialistas. As negociações em ordem ao estabelecimento dum modus vivendi foram iniciadas pelo Cardeal König, Arcebispo de Viena, e continuadas por Monsenhor Casaroli, da Secretaria de Estado do Vaticano. Monsenhor Beran, que em 1919 como em

Lançamento da primeira pedra para a nova Igreja de Arcozelo

É amanhã, pelas 18,45 horas, na presença dos Senhores Presidente e Vereadores da Câmara Municipal de Barcelos, e de todo o bom povo de Arcozelo que será benzida por Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz a primeira pedra a colocar na construção da nova igreja da freguesia, a erguer junto ao Bairro Dr. Oliveira Salazar.

No próximo número daremos um relato pormenorizado da cerimónia.

1963 quando da sua libertação, recusara a prestar juramento perante as autoridades civis, pôs-se inteiramente à disposição da Santa Sé para qualquer solução que houvesse de ser tomada em ordem a uma melhoria das relações entre a Checoslováquia e a Santa Sé. Foi possível chegar a uma solução de compromisso na nomeação de bispos para as dioceses que deles estavam desprovidas, inclusive a de Praga, de que Monsenhor Beran é titular. Não há dúvida que o sacrifício de Monsenhor Beran veio facilitar um entendimento em relação a alguns problemas de enorme interesse para a vida da Igreja na Checoslováquia.

Isto não significa que tenham desaparecido todas as dificuldades ou se tenha chegado a um entendimento geral. As dificuldades continuam, como é fácil de verificar das notícias que permanentemente nos chegam da Polónia, onde o partido que domina o poder não é tão intransigente mas onde os conflitos com a Igreja são de todos os dias.

Lemos de Azevedo

FALECIMENTOS

D. Dolores Ivars R. Neiva

Na sua residência, à Rua Gomes Freire, faleceu na passada 5.ª feira, a Sr.ª D. Dolores Ivars Rosselló Neiva, viúva, mãe da Sr.ª D. Maria Alda Ivars Neiva.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte da sua casa para o cemitério Municipal.

D. Rosa da Silva Araújo

Na freguesia de Santa Eugénia, na lugar do Bairro, faleceu a Sr.ª D. Rosa da Silva Araújo, viúva, mãe das Sr.ªs D. Teresa de Araújo Lopes da Silva, casada com o industrial Sr. Francisco Lopes da Silva, e de D. Maria Ribeiro Araújo.

O seu funeral, bastante concorrido, realizou-se na passada sexta-feira da sua residência para a Igreja Paroquial de Santa Eugénia, onde foram rezados os seus restos mortais, sendo depois trasladado o seu cadáver para o Cemitério desta cidade.

D. Teresa Coelho da Costa

No dia 14 do corrente, na sua residência, à Rua Miguel Bombarda, faleceu a Sr.ª Teresa Coelho da Costa, esposa do Sr. Manuel Alves da Costa (Azevedo).

A saudosa finada era também mãe das senhoras D. Rosa Maria Gomes da Costa, D. Dolores Gomes da Costa e D. Maria da Paixão Coelho da Costa e sogra do Sr. Henrique Oliveira Martins.

O seu funeral realizou-se na passada segunda-feira de sua casa para o Cemitério Municipal.

As família enlutadas, «Jornal de Barcelos» apresenta sentidos pêsames.

SOCIEDADE FESTAS DAS CRUZES

Aniversários

(Conclusão da primeira página)

Quinta-feira, 18

D. Maria Amélia de Araújo Passos Barros, D. Maria José Miranda Avis Pereira de Brito, Avelino Mesquita, João Landolt de Sousa, menino João Manuel Pimenta Vieira, menino Luís Miguel Albuquerque Oliveira da Quinta, Maria Isabel Antunes da Silva.

Sexta-feira, 19

João Duarte Veloso, Eng.º Joaquim José Martins da Costa Soares, D. Maria José Carvalho Figueiredo, Manuel da Cunha Arantes, menino José Manuel Cunha Vilas-Boas, menino José Manuel Sousa Coutinho Lima Torres, D. Beatriz Vieira Vasconcelos, João Vieira Vasconcelos, D. Arminda da Silva Serrano Nunes de Oliveira, Francisco Duarte Carvalho.

Sábado, 20

Menino João Manuel Ferreira da Silva Correia, menina Maria de Lourdes Ferros Pimentel.

Domingo, 21

D. Custódia Marília da Silva Vasconcelos Vinagre, D. Maria Alice Martins Pimenta, D. Lídia Rodrigues Martins, Manuel da Silva.

Segunda-feira, 22

António Gonçalves, menino João António Pacheco L. Vieira, Manuel da Silva, D. Maria da Paz Faria de Sousa.

Terça-feira, 23

D. Lúcia Duarte Azevedo Miranda, Manuel Júlio de Sousa Lima Torres, Eduardo Henriques dos Santos Vale, João José V. Martins, Armando Martins Boaventura.

Quarta-feira, 24

D. Júlia Novais, D. Maria Domingas Beleza de Almeida Ferraz Moreira, Eduardo Augusto Rothes Barbosa, João Baptista Martins da Rocha, Honório de Almeida Soares, D. Maria Ernestina Monteiro Dantas.

Casamento elegante

No passado domingo, em Guimarães, consorciou-se o nosso conterrâneo e amigo Sr. Adolfo Miranda Cibrão, empregado bancário do Banco Espírito Santo, que exerce a sua actividade profissional naquela encantadora cidade, filho da Sr.ª D. Sofia Miranda Cibrão e do seu saudoso e falecido marido Sr. José Guimarães Cibrão, com a prezada menina, da melhor sociedade vimaranense, Maria do Carmo Silva, filha do Sr. Manuel da Silva Gervásio, importante proprietário e industrial em Guimarães, e de sua falecida esposa D. Maria Oliveira Salgado.

Ao acto, que se realizou na Igreja do Carmo, pelas 12 horas, tendo como celebrante o reverendíssimo Padre Dr. José de Jesus Ribeiro, assistiu grande número de pessoas amigas e familiares, sendo apadrinhado pela parte do noivo, pelos seus tios paternos, Sr.ª D. Adolfa Guimarães Cibrão, empregada su-

número que lhe parece encaixar bem no âmbito do programa das nossas tradicionais Festas.

Em resposta à nossa pergunta de quais os dias destinados ao Serão da F.N.A.T. e Festivais Folclórico e do Rio, foi-nos dito que na sexta-feira, dia 29, realizar-se-ia o Serão com a colaboração de artistas de grande nome, e no domingo, dia 2, o Festival Folclórico com bons ranchos nacionais, e o do Rio com surpresas maravilhosas que esperava agradassem em cheio.

Porque ouvimos falar na realização dum procissão, pedimos que nos informasse alguma coisa a propósito. Declarou-nos, então, que desejava realmente efectuar a Procissão, sempre um número dos mais imponentes, para a realização da qual deram já os primeiros passos, faltando apenas o consentimento do Senhor Arcebispo Primaz, que a estas horas deve ter sido já abordado pelo Rev. Prior de Barcelos, Sr. Padre Alfredo Martins da Rocha, que desde a primeira hora abraçou a ideia, animando-os grandemente. A realizar-se, deveria ser para todos, na sua opinião, o melhor e mais sumptuoso número de todo o programa. Contava, também, para o efeito com um elemento indispensável na sua organização que é o Sr. Francisco Esteves, que prontamente anuiu ao seu convite.

Quando por último lhe perguntámos se esperavam a vinda de muitos turistas estrangeiros e se haveria facilidades de fronteiras, respondeu que aguardava, na verdade, que este ano viesse ainda um maior número de estrangeiros às nossas Festas, pela propaganda intensa que vão fazer, e também por esperar que as fronteiras do Norte do País abram nesses dias as suas portas de

Domingos Nunes da Silva

Ocorreu ontem, dia 17, o aniversário natalício do nosso amigo e assinante Sr. Domingos Nunes da Silva, conceituado comerciante em Lisboa. Por tal motivo, «Jornal de Barcelos» deseja-lhe muitos anos de vida repletos das maiores felicidades.

Superior da Fábrica João Duarte, e Sr. Carlos Guimarães Cibrão, funcionário da Comissão Municipal de Turismo e nosso colaborador, e pela parte da noiva, o industrial de Guimarães, Sr. Gervásio Silva e sua esposa D. Maria da Conceição Silva.

Findo o acto, realizou-se um banquete no Hotel Jordão, que reuniu mais de uma centena de convidados, sendo os felizes nubentes vivamente felicitados.

Ao fim da tarde, o feliz casal seguiu em viagem de núpcias para o sul do País.

«Jornal de Barcelos» deseja ao jovem par que agora se uniu pelos sagrados laços do matrimónio, uma vida repleta de felicidade e que Deus sempre os ampare.

par em par para a passagem de quantos nos queiram visitar. Pensavam até dedicar no programa aos turistas espanhóis, nossos vizinhos, um dia em sua honra, que lhes agradasse o mais possível.

Demos aqui por terminado o encontro com o Presidente da Comissão das Festas das Cruzes deste ano, depois de lhe agradecer a gentileza com que nos recebeu e atendeu.



No relato da posse da nova Comissão Executiva das Festas das Cruzes não nos foi possível publicar os números referentes às contas das Festas do ano transacto, motivo por que fazemos agora a devida publicação:

| | |
|---------|-------------|
| Receita | 407 404\$20 |
| Despesa | 369 766\$70 |
| Saldo | 37 637\$50 |

Depois de pagar as dívidas das Festas em anos anteriores, no montante de Esc. 35 537\$00, transitou ainda a importância de Esc. 2 100\$50 para a Comissão deste ano.

«A propaganda e o Turismo» Esclarecimento

por Rui Alexandre

A propósito da citação que no número do «Jornal de Barcelos», de 11 de Fevereiro p.p., ao nome do Ex.º Sr. Joaquim Sellés Pais de Vilas Boas fizemos no artigo «A propaganda e o Turismo», escreve-nos o mesmo Ex.º Sr. Joaquim Sellés Pais de Vilas Boas a omissão em que incorremos involuntariamente e por desconhecimento, do que pedimos desculpa, dos nomes dos Ex.ºs Senhores da Casa de Paços e Joaquim Macedo Gayo, que também têm o seu nome ligado à doação que foi, incontestavelmente, o ponto de partida e a razão inspiradora da criação do Museu de Cerâmica Regional, há anos instalada nesta cidade, sob a superior orientação do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo que para o efeito aqui fez deslocar individualidade que deu todo o realce à organização desta iniciativa de cunho inteiramente regional, individualidade que, também, nos deu a certeza do seu saber de coisas artesanais.

Aqui fica o esclarecimento com o pedido de desculpa, não só pela omissão em que incorremos, como também por termos involuntariamente ferido a modéstia do Ilustre Barcelense e conhecido baírrista, Sr. Joaquim Sellés Pais de Vilas Boas que com inextinguível carinho viveu a formação do nosso Museu.

PEQUENOS ANÚNCIOS

Maria Angelina Correia

Médica Especialista de Crianças
Clínica Geral de Senhoras
Consultas das 10 às 12
Campo 5 de Outubro Telef. 82398

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO
Consultório: Campo 5 de Outubro, 14
Consultas das 15 às 18 horas
TELEF. { Consultório 82325
Residência 82609
BARCELOS

CÉSAR FERREIRA CARDOSO

ADVOGADO

L. D. António Barroso, 9 — Telef. 82447
BARCELOS

Relojoaria Carvalho

★ O RELOJOEIRO DE CONFIANÇA EM BARCELOS
Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

PARA PRESENTES...

(ixe sómente este caso.)

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso
BARCELOS
Sede: Rua 5 de Outubro, 35
POVOA DE VARZIM

GARRAFAS

NOVAS, de 8,5 dec. a 2\$50.
Outras a 2\$00.
Rolhas de 1.ª qualidade.

Casa Águia - Barcelos

Telef. 82445

Animais—Aves—Rações

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos
«CÁLCIO — VITAMINAS
E ANTIBIÓTICOS»
Mais economia e eficiência
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA—LEIRIA

ALTO-FALANTES

...prefira sempre a

Casa SOUCASAUX

Fotografias - Rádios - Óculos - Artigos fotográficos
Tel. 82345 BARCELOS

Maquinas de Costura SINGER usadas
Também tenho ZIG-ZAG modernas
último modelo, com luz—bons preços

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da Grande Guerra, 158
Telefone 82583 BARCELOS

Móveis TELES

MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico
Tapetes, Carpetas e Alcatifas
Campo da Pedra — Telef. 82453 BARCELOS